



PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA:  
12 de Fevereiro de 2021

O departamento de relações públicas da APPROACH INTERNATIONAL STUDENT CENTER torna público os últimos acontecimentos envolvendo o nome da escola e, conseqüentemente, nossa Diretoria Executiva.

Fomos notificados por alguns de nossos alunos (através de áudios e mensagens distribuídas via WhatsApp) de que uma empresa de imigração, associada a um escritório de advocacia em Orlando está falsamente afirmando a seus clientes que; “a Approach ISC é a única escola de inglês em Boston que não está concedendo autorização de trabalho fora da escola para seus alunos durante a pandemia”. No ano passado, com objetivo de manter seus alunos bem informados, a Approach esclareceu o regulamento imigratório, no que se refere a possibilidade de nossos alunos conseguirem uma permissão de trabalho, fora da escola devido a dificuldades financeiras relacionadas a pandemia COVID-19, da seguinte forma:

De acordo com o [código de regulamento federal \(8 CFR 214.2 \(f\)\(9\)\(ii\)\(c\)\)](#) - o USCIS (Serviços de Cidadania e Imigração dos EUA) pode conceder autorização de trabalho fora da escola a alunos F1 (que não tem direito a CPT ou OPT) por dois motivos:

- (1) Devido a dificuldades econômicas severas
- (2) Ou devido a circunstâncias inesperadas (alívio especial)

O Programa de Estudantes e Visitantes de Intercâmbio (SEVP) define “dificuldade econômica severa” como uma condição financeira causada por circunstâncias imprevisíveis, além do controle do aluno, e que venha a dificultar o mesmo de continuar seus estudos nos Estados Unidos.

Essas condições financeiras podem incluir:

- Perda de auxílio financeiro ou emprego na escola, sem culpa por parte do aluno.
- Mudanças substanciais na taxa de câmbio ou valor da moeda da qual o aluno depende.
- Aumentos excessivos nas mensalidades ou no custo de vida.
- Mudanças inesperadas no estado financeiro da fonte de apoio do aluno.
- Contas médicas.
- Outras despesas substanciais e inesperadas.



Para se qualificar para um emprego fora da escola, o aluno deve ser capaz de demonstrar a razão pela qual o emprego na escola não está disponível ou é insuficiente para atender às necessidades financeiras do aluno, que surgiram de circunstâncias inesperadas. Em circunstâncias emergentes, o governo pode suspender alguns requisitos para os alunos F1 afetados, incluindo os requisitos para empregos fora do campus da escola. Nesses casos, o Departamento de Segurança Interna (DHS) emitirá um aviso no Registro Federal, fornecendo detalhes de tal suspensão.

Este regulamento existe para prevenir que alunos matriculados em cursos universitários (bacharelado, mestrado e doutorado) não consigam terminar seus estudos devido a situações inesperadas que afetem sua habilidade de se manter nos EUA. Alunos matriculados em escolas de Inglês, não sofrem uma perda financeira ou acadêmica se tiverem que deixar o curso e retornar para seu País de origem. Sendo assim, casos envolvendo alunos que não estão matriculados em programas de graduação, não são aprovados pelo USCIS. Até o momento, o Registro Federal não publicou um aviso de alívio especial para permitir que os alunos de visto F1 trabalhem fora do campus da escola devido à pandemia, portanto, a autorização de trabalho com base em alívio especial também seria negada pelo USCIS.

Esta empresa de imigração está cobrando dos alunos o valor de \$800 dólares para dar entrada em um processo de autorização de trabalho sem base legal para aprovação, ou seja, enganando os alunos durante um período de dificuldade financeira. A decisão de não autorizar o emprego fora da escola, praticada pela Approach, visa proteger seus alunos de serem enganados, e pagar por um processo sem base legal para aprovação. Nosso objetivo é cuidar para que os alunos não se envolvam em situações que possam prejudicar seu status de imigração F1 no futuro. Esta empresa de imigração já foi denunciada ao escritório da Procuradoria-Geral, por práticas comerciais desleais e enganosas. Nossos advogados já entraram em contato com a empresa para que interrompam tais atitudes e parem de recrutar e desinformar nossos alunos.

Além disso, o departamento de relações públicas da APPROACH INTERNATIONAL STUDENT CENTER, está à disposição para maiores esclarecimentos.

Sinceramente,

Gabriela Thome Santana  
Public Relations Specialist